

O.C.S.: Jornal de Notícias
Periodicidade: Diário
Âmbito: Generalizado/Nacional
Tiragem: 59 200 exemplares
Link: ----

Data: 04 de agosto de 2019
Secção: Norte/Sul
Página: 28
Configuração: Com imagem, com cor
Medidas: 2/3 de pág.

28 NORTE/SUL

A praia da Fraga da Pegada é tão limpa que nem parece ser usada

Zona fluvial foi eleita a melhor do ano e veraneantes atestam qualidades que levaram à distinção. Limpeza, acessibilidades e sombra atraem turistas



Foto: J. Lopes/JN



Rúben Pinto
32 anos, Astúrias

"É muito bonita e está tão bem cuidada que me espanta o acesso ser grátis. Até tem cinzeiros portáteis"



Margarida Bento
67 anos, Leça da Palmeira

"Venho há dois anos porque gosto da limpeza. Tem sanitários asseados e água limpinha"



Simone Moleiro
18 anos, Lisboa

"Acabei de chegar e já fui ao banho. Reparei que está tudo muito limpo e que é muito tranquila"

Sossego e qualidade das águas também são apreciados por quem a frequenta

Glória Lopes
locais@jn.pt

MACEDO DE CAVALEIROS A

limpeza, o sossego e as águas cristalinas são os principais motivos que levam os veraneantes a escolher a praia da Fraga da Pegada, uma das duas da albufeira do Azibo, em Macedo de Cavaleiros. Tudo isso, e muito mais, fez com que fosse eleita "Praia Fluvial do Ano", numa votação dos portugueses promovida pela revista "Guia das Praias Fluviais" e que incluiu todas as praias de rio do Norte ao Sul do país classificadas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e ainda uma seleção das melhores zonas balneares não classificadas de Portugal.

Turistas, por esta altura do ano, também não faltam. Bárbara Fernandez, 33 anos, uma espanhola das Astúrias que está de férias em Trás-os-Montes, escolheu a praia para se refrescar e descansar. "Estou a gostar muito. É muito tranquila e muito limpa, até tem cin-

zeiros portáteis", explicou Bárbara, que elege a limpeza como o aspeto mais positivo. "Vou voltar de certeza", acrescentou.

PRÉMIOS E GALARDÕES

Galardões, prémios e distinções não têm faltado às duas praias do Azibo: Fraga da Pegada e a da Ribeira. A da Fraga da Pegada foi a primeira ali criada no final dos anos 1990, apesar de ter menos equipamentos aquáticos do que a da Ribeira, é muito procurada por quem quer realmente relaxar e descontraír. O estacionamento é perto da praia e tem bom piso, há areal e relva para estender as tochas, duches, sombras e locais para tomar uma bebida. Incrustada na paisagem protegida, inserida na Rede Natura 2000, as vistas são largas e com vegetação frondosa.

Por vezes, é tão calma que até dá para adormecer ao sol ou à sombra de alguma árvore, com embalo do chilrear dos pássaros que ali nidificam. Este e outros fato-

res pesaram na decisão de Rosa Almeida, 65 anos, residente na Senhora da Hora, em Matosinhos, que

há vários anos escolhe a Fraga da Pegada para descansar. "Gosto de vir para aqui porque há sombras e relva. Apesar de gostar de praia não me dou com o calor e esta tem algumas árvores. É muito sossegada, tem um bom restaurante, sanitários sempre limpos e nadadores salvadores. Podemos passar aqui uns dias bons com muita tranquilidade", deu conta Rosa, que não duvida que esta seja a melhor praia fluvial do país. "Gosto e até trago amigos", conta.

Esta foi uma das primeiras praias fluviais portuguesas a ostentar a Bandeira Azul e, ao longo dos anos, tem recebido vários galardões pela qualidade ambiental e por ser um areal acessível às pessoas com mobilidade reduzida. Também foi reconhecida várias vezes pela Quercus com a categoria "Qualidade de Ouro".